FRENTE · 1 / 12

1

«Cuando + futuro» pede…

FRENTE · 2 / 12

2

«Busco un trabajo que…» + ?

FRENTE · 3 / 12

3

«El método que funciona» — porquê indicativo?

FRENTE · 4 / 12

4

«Aunque» — subjuntivo ou indicativo?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

1

Subjuntivo: «Cuando *termines*, revisa» (acção futura, não habitual).

VERSO

2

Subjuntivo, antecedente indefinido: «que me *permita* estudiar».

VERSO

3

Antecedente conhecido e existente → indicativo.

VERSO

4

Hipótese → subjuntivo («aunque *sea* difícil»); facto → indicativo («aunque *es* difícil»).

FRENTE · 5 / 12

5

«Acabo de + ?»

FRENTE · 6 / 12

6

«Llevo dos años + ?»

FRENTE · 7 / 12

7

«nini» = ?

FRENTE · 8 / 12

8

Emancipación en España — idade média

© 2026 Estudantices

VERSO

5

Infinitivo — agora mesmo: «Acabo de *terminar* el ejercicio».

VERSO

6

Gerúndio: «Llevo dos años *estudiando* español».

VERSO

7

Ni estudia ni trabaja — mas é um juízo, não uma descrição.

VERSO

8

Por volta dos trinta anos; em Portugal, algo menos.

FRENTE · 9 / 12

9

«sin embargo» vs «por lo tanto»

FRENTE · 10 / 12

10

«no… sino» — para que serve?

FRENTE · 11 / 12

11

«Voy a solicitar la beca», dijo → ?

FRENTE · 12 / 12

12

Duas conquistas europeias do dia a dia

VERSO

9

Contraste vs consequência: «estudio mucho; *sin embargo*, no mejoro» / «no estudio; *por lo tanto*, suspendo».

VERSO

10

Corrigir uma ideia anterior: «no es pereza, *sino* falta de condiciones».

VERSO

11

Discurso referido: «dijo que *iba* a solicitar la beca».

VERSO

12

Fim do roaming (2017) e Cartão Sanitário Europeu.